

## O CORDEL COMO MARCA IDENTITÁRIA

*José Severino da Silva* (UNIGRANRIO)

[cap.prof\\_jose@yahoo.com.br](mailto:cap.prof_jose@yahoo.com.br)

*Idemburgo Pereira Frazão Felix* (UNIGRANRIO)

[idfrazao@uol.com.br](mailto:idfrazao@uol.com.br)

O cordel tradicional tem um valor inestimável para o sertanejo, sobretudo por representar um canal de comunicação de confiabilidade. O cordel tradicional também chamado de poesia popular é impresso e divulgado em folhetos ilustrados com o processo de xilogravura. Devido a sua importância comunicacional, foi se tornando, aos poucos, cada vez mais popular e, nos dias de hoje, podemos encontrar este tipo de literatura, em todas as regiões do Brasil. Ainda são vendidos em lonas ou malas estendidas em feiras populares. Geralmente estes pequenos livros são vendidos pelos próprios autores. Apesar de milenar, este gênero literário, ainda representa para os nordestinos um veículo de comunicação e de transformação social, pois, por muito tempo, a literatura de cordel passa a informar e formar cidadãos mais conscientes. A identidade representada neste gênero literário enfatiza a ideia de que mesmo o nordestino saindo do seu lugar de origem, o cordel dele não sai. Mesmo na era digital, a literatura de cordel resiste a tantas sofisticções e mudanças, sem perder o que é de mais natural, o seu próprio formato. Conclui-se, então, que a literatura de cordel sempre representará o nordestino, onde quer que ele esteja.